

Consumo voluntário de três leguminosas tropicais por caprinos

F. T. Pádua; J. C. C. Almeida; J. Q. Magiero; D. D. Nepomuceno; S. J. Souza Jr.; M. C. Barbosa, N. S. Rocha, C. A. Freitas, e T. O. Silva*

Introdução

A introdução de leguminosas em pastagens tem sido sugerida como alternativa para suprir ou minimizar a deficiência de N, aumentando a capacidade de suporte e prolongando a produtividade (Almeida et al., 2003). É comprovada a superioridade de pastagens consorciadas sobre aquelas com a mesma gramínea em monocultivo, com reflexos positivos sobre a produção animal (Favoretto et al., 1983; Pereira et al., 1992; Leite e Euclides, 1994; Euclides et al., 1998). Segundo Alcântara e Bufarah (1983) a *Neonotonia wightii* é indicada para fenação, pastoreio e adubação verde. Apresenta relativa palatabilidade, e dá feno de boa qualidade, sendo bastante utilizado na alimentação animal, por possuir alto teor protéico. *Macrotyloma axillare* apresenta boa tolerância a baixa fertilidade do solo, alta tolerância à seca, conservando uma boa relação folha/haste ao longo do ano, adaptando-se a vários tipos de solo, contando que sejam bem drenados. Possui pouca palatabilidade requerendo um período de adaptação para que os animais passem a ingeri-la, é dotada de rápido crescimento mantendo sua produção razoável logo no início da época crítica do ano. *Pueraria phaseoloides* Benth é palatável ao gado e não deve ser usada em pastoreio, sob carga animal alta é usada também para corte, silagem, fenação e

fabricação de farinha, como adubo verde e como cobertura para proteção do solo. Devida grande seletividade no pastejo, os caprinos ingerem preferencialmente as partes mais novas e tenras das plantas e, conseqüentemente, mais nutritivas. Esse hábito, próprio dos caprinos, reveste-se de grande importância na sua fisiologia digestiva, minimizando os efeitos negativos da baixa qualidade das forrageiras durante o período seco do ano (Figueiredo, 2000).

Métodologia

O trabalho foi realizado no setor de Caprinocultura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), localizada no município de Seropédica, no estado do Rio de Janeiro. O período experimental foi de fevereiro 02 a 06 de março de 2004. O material foi colhido em área onde as espécies foram cultivadas, aos 90 dias após corte de uniformização. O material foi oferecido aos animais logo após ser colhido. Para a determinação do consumo voluntário, foram empregados o método de observação visual e pesagem dos materiais fornecidos e as sobras ao final do período de observação. Foram utilizados 12 caprinos ½ Boer x Saanen, com idade média de 24 meses e peso vivo de 35 kg, os quais foram distribuídos em baias coletivas (4 animais/baia) para estudos de consumo voluntário. A quantificação do consumo foi realizada pesando-se o material antes de ser fornecido aos animais (4 kg de cada forrageira) e após o período total de observação. O período de observação foi de 1 h, sendo dividido em sub-períodos de 10 min. Ao termino de cada

* Setor de Caprinocultura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

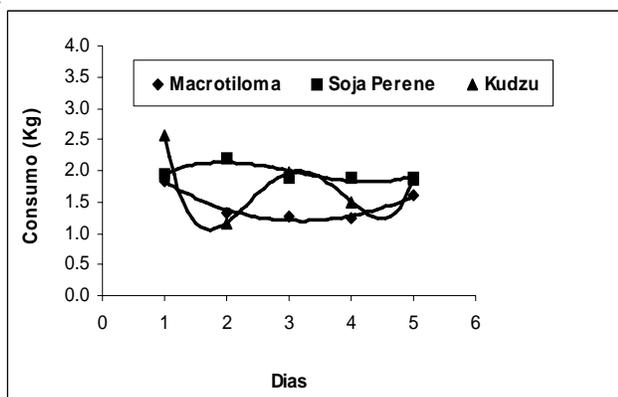


Figura 1. Consumo voluntário (kg/dia de MS).

subperíodo foi realizada classificação mediante uma escala determinada pela procura por cada espécie forrageira. A classificação foi: 3 = alta, 2 = média, 1 = baixa e 0 = rejeitada. Foram determinadas as médias de consumo voluntário, por dia para pesagem e por subperíodo para observação visual.

Resultados

Os dados relativos ao consumo voluntário das forrageiras, expressos em kg/dia, e em grau de aceitabilidade (observação visual) são apresentados nas Figuras 1 e 2. Observou-se uma oscilação na ingestão das forrageiras nas duas avaliações, fato que pode ser explicado pelo grau de curiosidade inerente a espécie caprina, ou pela qualidade das forrageiras oferecidas, porém diversos fatores podem afetar a ingestão de forragem pelos herbívoros, principalmente, em ruminantes. Mertens (1992) considera a FDN como um dos principais fatores de controle do consumo de MS pelos ruminantes. No entanto, Gonzaga Neto (2001) observou que mesmo a forrageira apresentando maior teor de FDN ocorreu maior ingestão de MS. Dois fatores podem explicar este resultado. Um deles seria o aumento na concentração de tanino, outra explicação seria a maior proporção de FDA em relação a FDN. Por isso as conclusões deste ensaio são prematuras em afirmar uma maior ingestão comparativa entre as forrageiras avaliadas em função de não terem sido feitas análises

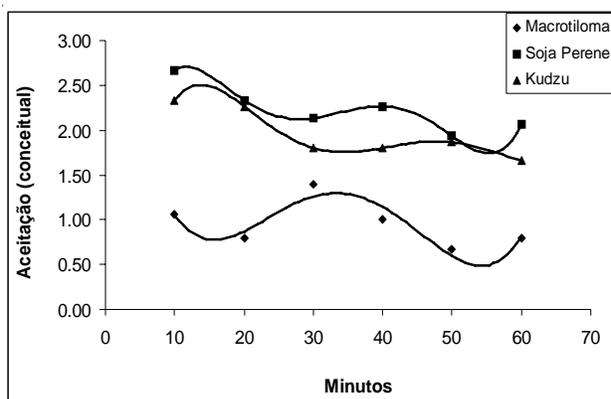


Figura 2. Consumo voluntário (observação visual).

químico-bromatológicas das forrageiras durante o período de avaliação, o que possivelmente daria maior base para explicar o comportamento ingestivo dos caprinos.

Conclusão

Nas condições oferecidas por este ensaio, a soja perene apresentou melhor aceitação, com isso maior consumo, seguida pelo kudzu tropical, e o macrotiloma que apresentou o menor índice de aceitação e consumo.

Referências

- Almeida, R. G. De; Euclides, V. P.; Nascimento Jr., e Domicio do et al. 2003. Consumo, composição botânica e valor nutritivo da dieta de bovinos em pastos tropicais consorciados sob três taxas de lotação. Rev. Bras. Zootec. 32(1):29-35.
- Euclides, V. P.; Macedo, M. C.; e Oliveira, M. P. 1998. Produção de bovinos em pastagens de *Brachiaria* spp. consorciadas com *Calopogonium mucunoides* nos cerrados. Rev. Bras. Zootec. 27(2):238-45.
- Favoretto, V.; Godoi, P. A.; Ezequiel, J. M. et al. 1983. Lotação e utilização de nitrogênio ou de leguminosas em pastagens de capim-

colonião sobre o ganho de peso vivo de novilhos de corte. *Pesq. Agropec. Bras.* 18(1):79-84.

Figueiredo, M. P.; Quadros, D. G. e Cruz, J. F. da. 2000. Total titratable acidity, pH and methylene blue reduction time test in ruminal fluid of goats maintained in grasslands or rangelands. *Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.*37(5).

Gonzaga Neto, S. B.; Â. M. Vieira, F. F. Ramos de et al. 2001. Bromatological composition, intake and in vivo digestibility of the diets with different levels of 'catingueira' hay (*Caesalpinea bracteosa*), fed to Morada Nova sheep. *Rev. Bras. Zootec.* 30(2):553-562.

Leite, G. G. e Euclides, V. P. 1994. Utilização de pastagens de *Brachiaria* spp. En: Peixoto, A.

M. et al. (eds.). Simpósio sobre Manejo da Pastagem, 11., 1994, Piracicaba. Anais... Piracicaba: Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (FEALQ). p. 267-297.

Mertens, D. R. 1992. Analysis of fiber in feeds and its uses in feed evaluation and ration formulation. Simpósio Internacional em Ruminantes, 1992, Lavras. Anais...Lavras: Sociedade Brasileira de Zootecnia (SBZ). p.1-34.

Pereira, J. M.; Nascimento Jr., D.; Santana, J.R. et al. 1992. Teor de proteína bruta e digestibilidade in vitro da matéria seca da forragem disponível e da dieta selecionada por bovinos em pastagem de *Brachiaria humidicola* (Rendle) Schweickdt, em monocultivo ou consorciado com leguminosas, submetida a diferentes taxas de lotação. *Rev. Soc. Bras. Zootec.* 21(1):104-117.